

Código Coleção:	0240L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"A GALINHA ANITA E SEUS PINTINHOS" destina-se à Pré-Escola, narra a história de uma galinha que se vê perdendo seus pintinhos e acaba, com a ajuda de seus amigos, recuperando-os. Possui contextualização do autor e obra, e razoável trabalho visual, sendo o tema adequado. Contudo, na pré-escola, a criança está começando a ter contato com o mundo da alfabetização. A criança ainda não sabe ler, exigência imposta pelo livro que utiliza a letra de imprensa (domínio que o aluno irá ter no 2º ano dos anos iniciais). A obra ainda possui muito texto e as letras são pequenas para a idade a que se destina.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Parcialmente
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal apresenta léxico compatível com a categoria a que se destina a obra, bem como ao gênero que representa. A linguagem empregada supera a função referencial, apesar de não ser caracterizada pela polissemia e apresentar baixo uso de figuras de linguagem. A figura de linguagem que predomina é a personificação, os animais falam e conversam com humanos (p. 12, 13, 14 por exemplo), e algumas onomatopeias. O texto está parcialmente isento de clichês, por exemplo "Não importa a raça, a cor ou a idade, uma mãe sempre amará os seus filhinhos, e os filhinhos sempre amarão sua mãe. Essa é uma verdade que está no fundo dos nossos corações. E assim, a vida continuou... cocoricó, cocoricó" (p. 25). Na contemporaneidade esse tipo de pensamento é excludente, pois nem sempre mães amam os filhos (inclusive abandonando-os) assim como muitos filhos não gostam de suas mães. O texto só parcialmente permite que os alunos elaborem diferentes leituras, e mesmo permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista, pois a estrutura da narrativa é bem trivial (a procura de onde estão os pintinhos) e termina de forma estereotipada (p.25), com uma fórmula já esperada por seus leitores. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e a comportamentos excludentes e de violência e/ou da morte de forma acrítica. O texto apresenta um vocabulário parcialmente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária caso lido por outra pessoa, contudo, como já dito, para leitura individual seria quase impossível pela faixa etária, dada a extensão do texto e o tipo de letra empregado.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual revela a interação das imagens e ilustrações com o texto verbal, contribuindo parcialmente para a experiência estética do leitor, visto que muitas simplesmente retratam o que está escrito. Além do mais, as imagens estão em um nível ordinário (apesar de parecerem bonitas), pois remetem a imagens muito conhecidas e manipuladas pelas crianças: a capa, por exemplo traz um fundo azul com bolinhas brancas que imediatamente remetem à imagem da consagrada personagem "Galinha Pintadinha". O desenho do alinhavo nas bordas tem-se constituído como um clichê da ilustração, sempre associado às situações "fofinhas". Na mesma lógica, estão as letras bordadas do título. Todas as páginas apresentam imagens, com o texto verbal sobre fundo branco, rosa e azul, e escrito com letra de imprensa que, apesar de ser de uma tipografia clara e sem serifa, é pequena e fina, o que pode não colaborar para o conforto da leitura de crianças em fase de alfabetização, além de não ser este o tipo de letra que tal público domina nesta fase da vida escolar.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente

1.4.4 Está(iso) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Parcialmente
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tratamento do tema principal da obra está adequado à categoria do público a que se destina, contudo não está de todo isento de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante. Isso se deve por causa do final da obra: "Não importa a raça, a cor ou a idade, uma mãe sempre amará os seus filhinhos, e os filhinhos sempre amarão sua mãe. Essa é uma verdade que está no fundo dos nossos corações. E assim, a vida continuou... cocoricó, cocoricó" (p. 25). Sabemos que essa afirmativa não é de todo verdadeira e está repleta de estereótipo sobre a concepção do papel materno e dos filhos. Possibilita também por esse motivo confronto parcial entre diferentes perspectivas ou visões de mundo. E, pelo mesmo motivo, não está de todo isento de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. A única tensão presente no texto é dissipada com a volta dos pintinhos sem nenhuma discussão a respeito, pois, da mesma forma que somem, aparecem como se nada tivesse acontecido. Tem-se a impressão de que uma parte do texto foi abortada, parecia que posições antagônicas entre a mãe galinha e o pai humano surgiriam, porém "Quando o carro foi se aproximando, já se ouvia a piarada dos pintinhos de dona Anita. Seu João ficou com pena e não vendeu os pintinhos. Foi aquela alegria" (p. 13). A obra é apresentada parcialmente de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário parcialmente apropriado para abordagem do tema: por exemplo, na página 23 é usado o adjetivo "esfuziante", "O lago estava límpido e transparente" (p. 12) ou "O gato Miró, que ainda se espreguiçava languidamente" (p.10). Há uma formalidade no texto, com palavras pouco usuais, tendo em vista crianças que, a priori, estão tomando os primeiros contatos com o processo de alfabetização. Contribui para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do aluno, no entanto apenas se o trabalho de mediação for bem construído.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

A obra apresenta todos os elementos gráficos-editoriais exigidos, inclusive, contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (p. 26 e 27), o que seria dispensável dada a categoria a que se destina. O projeto gráfico-editorial exibe ainda folha de rosto, mas não tem folha de guarda. Parcialmente favorece a leitura, para idade a letra é pequena, o tipo utilizado é de imprensa (ainda não apropriado para a leitura individual da faixa etária, somente através da mediação) e o texto é muito longo (vide obra). A capa e contracapa contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, relacionando-se tematicamente com a narrativa.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que conttenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Não
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica

O livro é uma obra literária apesar de não apresentar texto de grande qualidade estética e literária que contribua de forma efetiva para a formação do leitor, pois exibe um enredo linear, sem conflitos ou momentos para reflexão. Não há erros crassos nem erros recorrentes de falha de revisão. Ademais, apresenta correspondência com o tema e o gênero declarados no ato da inscrição. Apesar disso, a obra como um todo apresenta muitos lugares comuns como as ilustrações, que lembram o desenho animado, "Hey Arnold!", da Nickelodeon, e a composição da capa ainda lembra a conhecida personagem "Galinha Pintadinha". Traz elementos muito desgastados pela mídia, como, por exemplo, o desenho do alinhavo e o xadrez da capa, além de clichês como os da página 13: "Não importa a raça, a cor ou a idade, uma mãe sempre amará os seus filhinhos, e os filhinhos sempre amarão sua mãe. Essa é uma verdade que está no fundo dos nossos corações. E assim, a vida continuou... cocoricó, cocoricó". O clichê, toda mãe e todo filho sempre se amam incondicionalmente, apesar de não superados já estão em discussão, dessa forma contribuem para o retrocesso. Já os assuntos: raça, cor e idade em nenhum momento foram sequer referidos. O texto não apresenta correspondência com a categoria para a qual foi inscrita, devido ao fato de apresentar uma fonte e tipo de letra (imprensa) inadequados para o público da pré-escola, se visarmos uma leitura individual. Caso a leitura seja através da mediação do professor, este teria que interferir em relação ao vocabulário e ao todo narrativo, pois o texto é longo e pode se tornar desinteressante para o seu público. Em suma, a obra apresenta baixa qualidade estética e literária, não permitindo um trabalho polissêmico com a linguagem, nem a superação de clichês e de conflitos presentes em sociedade. Mesmo que o público-alvo esperado seja de pouca idade, espera-se que uma obra literária abra a múltiplas possibilidades de leitura e de fruição.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O Material de Apoio ao Professor contextualiza o autor e a obra na página 2, quando também justifica a associação da obra à categoria e ao gênero indicados pela Editora, bem como explicita a concatenação dos temas apontados no momento da inscrição. As referências que constam na página 3 auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário valorizando suas características formais e temáticas e propondo desafios para a reflexão quando, na página 4, propõe "ATIVIDADES DE PRÉ-LEITURA". No entanto, nesse mesmo tópico, pede-se que as crianças leiam o livro em duplas (em uma letra não adequada à elas, pelo menos nesse momento) e orienta o professor a explicar para elas o que é um conto, sem explicar para o professor, de modo claro e conciso, o que compõem tal gênero (vide p. 3). Além do mais, as propostas de trabalho não foram expostas com muita clareza, por exemplo, o que deve ser feito exatamente na atividade 2 "b", na p. 5: "Podemos trabalhar as vogais. Por exemplo, podemos dizer que o nome da galinha começa com A, A de Anita. Apresente a letra A e desenvolva com eles o exercício a seguir". Neste exercício, a expressão "podemos dizer" cria uma ambiguidade e induz ao erro, o mais grave, no entanto, é não saber o que se deve fazer a seguir, se seria uma cópia ou um complete com outras letras. Contudo a apresentação das atividades é gradual, do mais simples como "uma roda de conversa", na página 4, para o mais complexo, a atividade de recuperação de informações da história, na página 6. O Material de Apoio ao Professor não apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia, por isso restringe a leitura. Sobre suas propostas são genéricas e simplificadoras, o que prejudica ainda mais o trabalho com o livro em sala de aula, ademais das análises dos textos verbal e visual já realizadas.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O Material de Apoio ao Professor não evidencia que o estudo do texto literário deve respeitar suas particularidades como tal, diferenciando-o de quaisquer outros gêneros. Por isso, não observa nem propõe atividades que permitam aos leitores desenvolver diferentes compreensões do texto aqui referido. O Material de Apoio ao Professor acata plenamente as escolhas linguísticas feitas pelas autoras, no entanto, toma o texto ali desenhado, para uma atividade linguística, apenas, e esta foi mal construída, é confusa. Apesar de não serem acionados nas atividades, o Material oferece subsídios aos educadores para trabalhar com o texto em questão, conforme páginas 2 e 3. Uma observação precisa ser feita em relação à atividade "Para a próxima aula prepare o seguinte material: construa um cartaz em formato de coração, capriche!", p. 4. Tal atividade é completamente desnecessária para o todo do trabalho com os textos verbal e visual, não havendo justificativa para tal cartaz, além do imperativo pelo capricho soar desrespeitoso diante dos trabalhos individuais de alunos que podem não ter tanta habilidade manual assim. Ademais estamos pensando em um público-alvo de nível pré-escolar que não podem não possuir condições de realizar "tarefas de casa" complexas ou que ainda podem não encontrar em seu ambiente doméstico ajuda para tal.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Parcialmente
O Material de Apoio ao Professor aponta maneiras de abordar o texto literário, com vistas a realização de discussões que poderiam articular a obra com os desafios sociais contemporâneos, em uma abordagem interdisciplinar, como apresentado nas páginas 4 e 5. Todavia as propostas ali desenhadas não prescindem do livro, inclusive são comumente encontradas em livros didáticos de Geografia e Matemática, podendo ser vistas como atividades muito simplificadoras e rasas. É preciso ressaltar que as disciplinas de Geografia e Matemática não foram mencionadas no Material, constituindo-se apenas como uma inferência por parte da avaliação.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Tal material não foi apresentado para análise.	
Resultado	

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Reprovada

Apesar de o texto verbal apresentar parte do léxico compatível com a categoria a que se destina a obra, bem como ao gênero que representa, mas não consegue apontar para múltiplas leituras, tampouco para a reflexão e discussão dos temas. A linguagem empregada supera a função referencial, apesar de não ser caracterizada pela polissemia e apresentar baixo uso de figuras de linguagem, que estão apenas no pacto de verossimilhança, no qual foi utilizada a personificação e algumas onomatopeias, ao longo do livro, como ocorre na página 9: "O gato pegou um pouco de água e jogou na cabeça da galinha, que acordou cocoricando, perguntando o que havia acontecido". O vocabulário presente na obra é apresentado parcialmente de modo adequado, pois, na maior parte das vezes, o léxico é simples, no entanto, em outros momentos são utilizados termos que destoam do todo e do vocabulário da criança, por exemplo, o adjetivo "esfuziante" (p. 23), "O lago estava límpido e transparente" (p. 12) ou "O gato Miró, que ainda se espreguiçava languidamente" (p.10). Há uma formalidade no texto, com palavras pouco usuais, tendo em vista crianças que, a priori, estão tomando os primeiros contatos com o processo de alfabetização. Tal dado pode até contribuir para a formação desse leitor, no entanto, através de uma mediação muito eficaz, não de uma leitura individual. Além do mais, a quantidade de texto por página também não permite a leitura individual do público pretendido e torna-se mais um elemento que dificulta sua compreensão. O texto visual revela a interação das imagens e ilustrações com o texto verbal, no entanto, as imagens estão em um nível ordinário, pois remetem a imagens muito conhecidas e manipuladas pelas crianças em muitos livros e outras mídias. A capa, por exemplo traz um fundo azul com bolinhas brancas que, imediatamente, remetem à imagem da consagrada personagem "Galinha pintadinha". O desenho do alinhavo nas bordas tem-se constituído como um clichê da ilustração, sempre associado às situações "fofinhas". Na mesma lógica, estão as letras bordadas do título. Todas as páginas apresentam imagens, nas quais o texto verbal está sobre fundo branco, rosa e azul. Apesar de clara, a fonte é pequena e fina, o que pode não colaborar para o conforto da leitura de crianças em fase de alfabetização, além de ser apresentada em tipo de imprensa (tipo de letra sobre o qual as crianças na faixa etária pretendida ainda não se apropriaram). A obra apresenta ainda outros clichês no texto visual como também no texto verbal, por exemplo "os pintinhos amarelinhos", da p. 7, "Meus pintinhos, meus filhinhos, meus amarelinhos" e a ilustração da p. 14. Além do tratamento clichê de "compadre" e "comadre". A obra foi inscrita nos temas "O mundo natural e social Diversão e aventura", adequados à faixa etária do público a que se destinam, porém, seu tratamento não foi capaz de provocar reflexões e criticidade. Apresenta todos os elementos gráficos-editoriais exigidos, inclusive apresentação das autoras e da obra (p. 26-7), acompanhadas de desenhos feitos na infância de uma das autoras. A capa explicita o conteúdo da narrativa ao mostrar a ilustração de uma galinha com seus pintinhos. No sentido oposto, a contracapa de fundo verde, não traz nenhum desenho, apenas um xadrezinho sem qualquer significação. O projeto gráfico-editorial exibe ainda folha de rosto, mas não tem folha de guarda. sendo mais um conjunto de elementos que não suscita uma leitura plural nem discussões.

Em suma, a obra apresenta baixa qualidade estética e literária, não permitindo um trabalho polissêmico com a linguagem, nem a superação de clichês e de conflitos presentes em sociedade. Mesmo que o público-alvo esperado seja de pouca idade, espera-se que uma obra literária abra a múltiplas possibilidades de leitura e de fruição.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Reprovada

O Material de Apoio ao Professor não fornece aos professores e alunos sugestões de atividades relevantes. Tal material contextualiza o autor e a obra na página 2, quando também justifica a associação da obra à categoria e ao gênero indicados pela Editora, bem como explicita a concatenação dos temas apontados no momento da inscrição. As referências que constam na página 3 auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário valorizando suas características formais e temáticas e propondo desafios para a reflexão quando, na página 4, propõe "ATIVIDADES DE PRÉ-LEITURA". No entanto, nesse mesmo tópico, pede-se que as crianças leiam o livro em duplas (em uma letra não adequada à elas, pelo menos nesse momento) e orienta o professor a explicar para elas o que é um conto, sem explicar para o professor, de modo claro e conciso, o que compõem tal gênero (vide p. 3). Além do mais, as propostas de trabalho não foram expostas com muita clareza, por exemplo, o que deve ser feito exatamente na atividade 2 "b", na p. 5: "Podemos trabalhar as vogais. Por exemplo, podemos dizer que o nome da galinha começa com A, A de Anita. Apresente a letra A e desenvolva com eles o exercício a seguir". Neste exercício, a expressão "podemos dizer" cria uma ambiguidade e induz ao erro, o mais grave, no entanto, é não saber o que se deve fazer a seguir, se seria uma cópia ou um complete com outras letras. Contudo a apresentação das atividades é gradual, do mais simples como "uma roda de conversa", na página 4, para o mais complexo, a atividade de recuperação de informações da história, na página 6. Outro ponto a ser levantado é o fato do material não apresentar relação com outras áreas do conhecimento (pelo menos não de forma explícita, visto que pode se subentender uma relação com Geografia e com Matemática em algumas poucas atividades). O Material de Apoio ao Professor não apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia, por isso restringe a leitura. Sobretudo suas propostas são genéricas e simplificadoras, o que prejudica ainda mais o trabalho com o livro em sala de aula, ademais das análises dos textos verbal e visual já realizadas. Além de tudo o que foi exposto, o material diádico e o livro trabalham com o pressuposto de que as crianças da pré-escola já seriam leitoras: "Na aula, inicie perguntando quem fez a leitura, como foi, se gostaram. Em seguida, peça às crianças que recontem a história oralmente (p.3). Porém, isso não condiz com a realidade do público-alvo para a qual a obra foi inscrita.